

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-590-7 DOI 10.22533/at.ed.907190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

O terceiro volume da obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Congregamos aqui trabalhos desenvolvidos com a característica sólida de conteúdo teórico, que como sabemos deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, perfazendo uma revisão ampla e ao mesmo tempo precisa, descrevendo o assunto com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
'NÓS NA REDE': CONTRIBUÇÕES DO PROJETO EXTENSIONISTA E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Simone Cristina Tizziani	
Milena Gatto	
Amanda Luiza Marconcini	
Roberta Lamoglia	
Debora Cristina de Lima Almeida	
Carlos Alberto Machado Filho	
Graziela Argenti	
Danielle Bordin	
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves	
Alessandra de Souza Martins	
Manoelito Ferreira Silva Junior	
Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.9071902091	
CAPÍTULO 2	11
A SAÚDE VAI À ESCOLA: PROMOVENDO PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEIS	
Cristiane Salete Paravisi	
Denise Becker	
Geni Maria Leoratto Bringhenti	
Magali Rossetti	
Zuleica Regina de Souza Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.9071902092	
CAPÍTULO 3	16
A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CUIDADO DA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL GERAL	
Francisco de Brito Melo Júnior	
Janine de Carvalho Bonfadini	
Lara Elloyse Almeida Moreira	
Cynthia Lima Sampaio	
Ana Nery de Castro Feitosa	
Hilzanir Barbosa de Medeiros Machado	
Antônia Ionésia Araújo do Amaral	
Lúcia Maria Sampaio de Pinho Pessoa	
DOI 10.22533/at.ed.9071902093	
CAPÍTULO 4	23
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM IDOSOS	
Aglauvanir Soares Barbosa	
Aline Rodrigues Feitoza	
Maria Eliana Peixoto Bessa	
Sarah Maria Feitoza Souza	
Maria Patrícia Sousa Lopes	
Carla Sinara Rodrigues Torres	
DOI 10.22533/at.ed.9071902094	

CAPÍTULO 5 35

CONTINGÊNCIAS E PARADIGMAS NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Elza Lima da Silva
Marina Belchior Cavalcanti
Aurean D'Eça Júnior
Flávia Baluz de Farias de Bezerra Nunes
Aline Lima Pestana Magalhães
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias
Rita Rozileide Nascimento Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9071902095

CAPÍTULO 6 43

CORRELATOS DO USO DE ÁLCOOL E BUSCA DE SENSAÇÕES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kairon Pereira de Araújo Sousa
Emerson Diógenes de Medeiros
Anne Caroline Gomes Moura
Paulo Gregório Nascimento da Silva
Ricardo Neves Couto

DOI 10.22533/at.ed.9071902096

CAPÍTULO 7 55

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Leia Simone Agostinho de Sousa
Évelyn Oliveira da Costa Leal
Bianca Ribeiro da Mata
Laiana Dias Prudêncio
Verônica Shirley Torres Leite
Eysland Lana Felix de Albuquerque
Juliana Pereira de Sousa
Fabiana Herica Castro Piedade
Keciane Barbosa Soares
Marina Ribeiro da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.9071902097

CAPÍTULO 8 67

ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Hyldeane Santos Ferreira
Samia Carine Castro Damascena
Kezia Cristina Batista dos Santos
Geysa Santos Góis Lopes
Alinne Suelma dos Santos Diniz
Rosilda Silva Dias

DOI 10.22533/at.ed.9071902098

CAPÍTULO 9 75

ERA UMA VEZ ... UM NOVO JEITO DE PROMOVER SAÚDE NA INFÂNCIA

Tayná Portilho Prado
Ana Laura Batista
Ana Paula Safons Schardosim Santos
Larissa Stenger Antunes
Eliane Regina Pereira
Inea Giovana Silva-Arioli

DOI 10.22533/at.ed.9071902099

CAPÍTULO 10 90

FORMAÇÃO DE MONITORES EM IST/AIDS POR MEIO DA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM PARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Kelson Pereira dos Santos
Hellen Tyciane de Santana Gomes
Francisco Vitor Pereira de Sousa
Karlla Susane Costa Monteiro
Flávia de Almeida Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.90719020910

CAPÍTULO 11 95

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA-SNA COMPONENTE MUNICIPAL EM UBAJARA-CE

João Harlley de Menezes Vasconcelos
Patrícia Feitoza Santos
Ione Campos da Silva
Deisyane Sousa do Nascimento Silva
Taynara Viana Paiva

DOI 10.22533/at.ed.90719020911

CAPÍTULO 12 105

INSTRUMENTOS VALIDADOS UTILIZADOS COM CUIDADORES NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Livia Alessandra Gomes Aroucha
Tamires Barradas Cavalcante
Ana Hélia de Lima Sardinha
Ana Paula Matos Ferreira
Moisés Ferreira Serra

DOI 10.22533/at.ed.90719020912

CAPÍTULO 13 120

LOGÍSTICA REVERSA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

Rogério Pereira de Sousa
José Henrique Rodrigues Stacciarini

DOI 10.22533/at.ed.90719020913

CAPÍTULO 14 129

MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO (MEI), COMO UMA ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ESPÉCIE INVASORA *Achatina fulica Bowdich*, 1822 (GASTROPODA: PULMONATA)

Carla Vasconcelos Freitas
Vivian da Silva Gomes
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho
Roberta de Paula Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.90719020914

CAPÍTULO 15 136

MATERIAL IMPRESSO DIRECIONADO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COMO UMA ESTRATÉGIA NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO ESTADO DO CEARÁ

Carla Vasconcelos Freitas
Vivian da Silva Gomes
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho
Roberta de Paula Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.90719020915

CAPÍTULO 16 142

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA ABORDAGEM PEDAGÓGICA UTILIZADA COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nayana Santos Arêa Soares
Márcia Astrês Fernandes
Ítalo Arão Pereira Ribeiro
Rosa Jordana Carvalho
Carliane da Conceição Machado Sousa

DOI 10.22533/at.ed.90719020916

CAPÍTULO 17 152

O ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS: UMA PESQUISA-AÇÃO

Leandro Ferreira de Melo
Ana Karina Matos Filgueira
Cristiane de Góis Pereira
Emanuela Karine Gomes da Silva
Emanuelle Monaliza de Sousa Gomes
Erison Moreira Pinto
Ilza Iris dos Santos
Ingrid Rafaely Alves Saraiva
Lenilson de Góis Pereira
Lidiane Augusta de Souza
Ranielly Regina da Silva
Verenilson de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.90719020917

CAPÍTULO 18 164

OFICINA EDUCATIVA SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia Alessandra Gomes Aroucha
Débora Letícia Silva Martins de Sousa
Ana Hélia de Lima Sardinha
Moisés Ferreira Serra
Josafá Barbosa Marins
Kalina Araújo Prazeres
Janaína Teixeira de Moraes
Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Pabline Medeiros Verzaro
Alynne Radoyk Silva Lopes
Ana Rachel Damasceno de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.90719020918

CAPÍTULO 19 173

OUTUBRO ROSA: UM OLHAR DIRECIONADO A SAÚDE DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinicius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira
Antônio de Pádua César Freire
Aline Erinete da Silva
Fernando Camanducao Sales Leite
Sabrina Soares dos Santos
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa
Pablo Ramon da Silva Carvalho
Mônica Laís de Moraes
Maria da Conceição Lima Alves
Newton Chaves Nobre

DOI 10.22533/at.ed.90719020919

CAPÍTULO 20 175

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO HU-UFPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Tôrres de Sousa Rodrigues
Lígia Carvalho de Figueirêdo
Ana Carolina de Oliveira Carvalho
Ester Martins Carneiro
Bernardo Melo Neto
Maria da Conceição Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.90719020920

CAPÍTULO 21 183

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CONTEXTO HOSPITALAR PARA PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR (TRM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália de Jesus Sousa Cunha

DOI 10.22533/at.ed.90719020921

CAPÍTULO 22 189

RDC N. 20/2011 DA ANVISA: ADESÃO POR ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS GONZAGA-MA

Erlenilce Oliveira de Sousa
Aldiane Rodrigues Miranda
Cintia Santos Dantas
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

DOI 10.22533/at.ed.90719020922

CAPÍTULO 23 205

REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO PARKINSON

Anna Sofia Miranda Loiola Araujo
Jane Lane de Oliveira Sandes
Luan dos Santos Mendes
José Victor do Nascimento Lima
Lauanda da Rocha Rodrigues
Herika da Silva Souza
Vivhyan Rios de Lima Teles
Mariane de Oliveira Sandes
Rikelmy Santos Sales
Maria Gislene Santos Silva
Diva Aguiar Magalhães
Monara Kedma Gomes Nunes

DOI 10.22533/at.ed.90719020923

CAPÍTULO 24	219
SÉRIE HISTÓRICA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	
Sharmênia de Araújo Soares Nuto	
Thaynara Lima Saldanha	
Carlos Ronnye da Silva Evangelista	
Jessica Freitas e Silva	
Edenilo Baltazar Barreira Filho	
Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas	
Anyá Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer	
DOI 10.22533/at.ed.90719020924	
CAPÍTULO 25	231
SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> NA ENFERMAGEM	
Helba Batista Gonzaga Faria	
Elter Alves Faria	
Juliano de Andrade Melo	
André Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.90719020925	
CAPÍTULO 26	239
SUBJETIVIDADE MATERNA: CASOS DE DEPRESSÃO PÓS PARTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DA UFC SOBRAL	
Andriny Albuquerque Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.90719020926	
CAPÍTULO 27	250
VER-SUS JUREMA E SUA INTERFACE COM A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: A ANCESTRALIDADE QUE CURA	
Vinicius Costa Maia Monteiro	
Isaac Newton Machado Bezerra	
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira	
Antônio de Pádua César Freire	
Aline Erinete da Silva	
Fernando Camanducaio Sales Leite	
Sabrina Soares dos Santos	
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa	
Pablo Ramon da Silva Carvalho	
Mônica Laís de Moraes	
Maria da Conceição Lima Alves	
Newton Chaves Nobre	
DOI 10.22533/at.ed.90719020927	
SOBRE O ORGANIZADOR	252
ÍNDICE REMISSIVO	253

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Leia Simone Agostinho de Sousa

Enfermeira pela Faculdade do Piauí – FAPI.

Discente de Pós-Graduação em Saúde da Família, Saúde Pública e Docência do Ensino Superior – IESM, Teresina-PI.

Évelyn Oliveira da Costa Leal

Enfermeira pelo Centro Universitário da Faculdade de Saúde, Ciência Humanas e Tecnológicas do Piauí -UNINOVAFAPI, Teresina – PI.

Bianca Ribeiro da Mata

Enfermeira pela Faculdade do Piauí – FAPI. Discente de Pós-Graduação em Auditoria em Enfermagem pela Mundial Educação, São Paulo - SP.

Laiana Dias Prudêncio

Enfermeira. Discente de Pós-Graduação em Urgência e Emergência – IESM, Teresina-PI.

Verônica Shirley Torres Leite

Enfermeira pela Faculdade do Piauí – FAPI. Discente da Pós-Graduação em Urgência e Emergência – Faculdade Seven, Teresina-PI. Assuscena Costa Nôleto. Enfermeira pela Faculdade do Piauí – FAPI, Teresina-PI.

Eysland Lana Felix de Albuquerque

Enfermeira pela Faculdade do Piauí. Discente de Pós-Graduação em Urgência e Emergência – IESM, Teresina-PI.

Juliana Pereira de Sousa

Enfermeira. Discente de Pós-Graduação em Saúde Pública - Facid Widen, Teresina-PI.

Fabiana Herica Castro Piedade

Enfermeira. Discente de Pós-Graduação em

Saúde Pública, Saúde da Família e Docência do Ensino Superior – Unidiferencial, Teresina-PI.

Keciane Barbosa Soares

Enfermeira pela Faculdade do Piauí – FAPI, Teresina-PI.

Artelane Nascimento da Cruz. Enfermeira pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI, Teresina-PI.

Marina Ribeiro da Fonseca

Enfermeira pela Uninassau, Teresina – PI.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Também conhecida por “esclerose” e “caduquice”, a doença ou mal de Alzheimer é uma enfermidade incurável, de caráter neurodegenerativo, agravando-se ao longo do tempo, contudo há tratamento. A maioria de seus pacientes são pessoas idosas. A doença tem início com demência (principal causa) ou perda das funções cognitivas (memória, orientação, atenção e linguagem), devido à morte das células cerebrais, o que faz reduzir a capacidade de realizar trabalho, ter relações sociais, interferindo no comportamento e na personalidade. A doença afeta 1% dos idosos entre os 65 e 70 anos, mas a prevalência aumenta exponencialmente com a idade, sendo de 6% aos 70 anos, 30% aos 80 anos e mais de 60% depois dos 90 anos. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento dos estudos referentes aos cuidados de enfermagem ao idoso com

doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores: cuidados, enfermagem, demência e Alzheimer, usados isolados e em combinação com operador booleano *and*. Os dados foram coletados nas bases de dados SCIELO e BDEF. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, publicados no período de 2010 a 2018, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2010. **RESULTADOS:** Foram encontrados 25 artigos, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 8 artigos, sendo 4 artigos de 2011, 1 artigo de 2013, e 3 artigos de 2016. Observou-se que o enfermeiro tem o papel fundamental na orientação e cuidados de enfermagem ao paciente e sua família, desde o diagnóstico ao estágio mais grave. Orientando a adaptação dos cuidados a progressiva dependência do idoso; a instrumentalização do familiar para o cuidado; e estimulando o autocuidado e a preservação da autoestima no binômio idoso-família. Portanto se impõe a necessidade de cuidados de enfermagem sistematizados, dando prioridade a aqueles relacionados às atividades de vida diária e à prevenção de incapacidades e complicações, juntamente com a educação dos familiares. Logo, é importante possuir conhecimentos, habilidades, técnicas e humanização para o manejo dos casos. **CONCLUSÃO:** Portanto, planejar, executar, monitorar e avaliar planos de cuidados com idosos demenciados requer criatividade e paciência. A enfermagem deve encorajar a família a envolver-se ao máximo, entender e segui-lo com dedicação. Desta forma, falhas são melhor identificadas, promovendo a revisão e modificação constante do plano de cuidados, uma vez que com a evolução da doença a dependência torna-se cada vez maior e as demandas mudam. São vários os tipos e as causas da demência, por isso é importante o diagnóstico precoce para escolher o melhor tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados, Enfermagem, Demência, Alzheimer

NURSING CARE FOR THE ELDERLY WITH ALZHEIMER'S DISEASE:

LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: INTRODUCTION: Also known as “sclerosis” and “aging”, the disease or Alzheimer’s disease is an incurable disease, neurodegenerative, worsening over time, but there is treatment. Most of his patients are elderly people. The disease begins with dementia (major cause) or loss of cognitive functions (memory, orientation, attention and language), due to the death of brain cells, which reduces the ability to perform work, have social relations, interfere with behavior and in personality. The disease affects 1% of the elderly between 65 and 70 years, but the prevalence increases exponentially with age, being 6% at 70 years, 30% at 80 years and more than 60% after 90 years. **OBJECTIVES:** To perform a survey of nursing care studies for the elderly with Alzheimer’s disease. **METHODS:** This is a literature review prepared in May, 2018. The search was performed using the descriptors: nursing, nursing, dementia and Alzheimer’s, used alone and in combination with Boolean *and*. The data were

collected in the databases SCIELO and BDEF. National and international articles dealing with the topic, published between 2010 and 2018, were included, excluding dissertations, theses, articles repeated and prior to the year 2010. **RESULTS:** Twenty-five articles were found, however, after applying the inclusion and exclusion criteria, only 8 articles were selected, being 4 articles from 2011, 1 articles from 2013, and 3 articles from 2016. It was observed that the nurse has the fundamental role in the orientation and nursing care to the patient and his / her family, from the diagnosis to the most severe stage. Orienting the adaptation of care to the progressive dependence of the elderly; the instrumentalization of the relative for the care; and stimulating self-care and preservation of self-esteem in the elderly-family binomial. Therefore, the need for systematized nursing care is given, giving priority to those related to activities of daily living and the prevention of disabilities and complications, along with the education of family members. Therefore, it is important to have knowledge, skills, techniques and humanization to handle cases. **CONCLUSION:** Therefore, planning, executing, monitoring, and evaluating care plans for elderly people with dementia requires creativity and patience. Nursing should encourage the family to be fully involved, to understand and to follow it with dedication. In this way, failures are better identified, promoting the revision and constant modification of the care plan, since with the evolution of the disease the dependence becomes more and more and the demands change. There are several types and causes of dementia, so early diagnosis is important to choose the best treatment.

KEYWORDS: Nursing, Nursing, Dementia, Alzheimer's

1 | INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer é caracterizada como um processo degenerativo que acomete múltiplas funções corticais, incluindo memória, pensamento, compreensão e linguagem, sendo que a deficiência das habilidades cognitivas são geralmente acompanhadas pela perda de controle emocional, do comportamento social e da motivação (OPAS, 2013). Sua neuropatologia envolve placas neuríticas e novos neurofibrilares, caracterizados por alterações extracelulares com acumulação da proteína beta-amiloide, e seus sintomas iniciais incluem perturbações da memória, apatia e depressão (FREITAS, 2015).

Esta patologia afeta a vida não apenas do idoso portador como também a de seus familiares. Quando se instala no seio familiar, compromete seu relacionamento afetivo causando desgastes físicos e emocionais, gerando problemas que podem ser assistidos pela equipe de saúde e, em especial, pela equipe de enfermagem (FIGUEIREDO; TONINI, 2010).

A equipe de saúde, conhecendo de uma forma mais ampla a vida dos cuidadores familiares dos idosos com doença de alzheimer em relação ao cuidado, pode alcançar um padrão de assistência capaz de minimizar problemas de saúde adquiridos da realidade vivenciada por esse grupo social. A enfermagem pode

contribuir concretamente para o bem-estar psíquico e físico não só do idoso, mas também das famílias dos pacientes (FIGUEIREDO; TONINI, 2010).

A equipe de enfermagem precisa preparar-se para mudanças que irão ocorrer nas diferentes fases da doença do idoso com Alzheimer e no âmbito da família que necessita de orientações esclarecedoras, além de suporte para cuidar do idoso. A equipe deve informar aos familiares sobre a patologia, as fases da demência e seus tratamentos, bem como aos cuidadores, esclarecendo-os quanto à importância da assistência humanizada (FARFAN *et al.*, 2017).

Este estudo é de grande relevância devido ao crescente número de idosos portadores de Alzheimer e a necessidade de profissionais capacitados para prestar a assistência adequada diminuindo os impactos causados com a evolução da doença, tanto para o paciente quanto para a família e o cuidador. Com isso, esta pesquisa objetiva realizar um levantamento dos estudos referentes aos cuidados de enfermagem ao idoso com doença de Alzheimer.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre os cuidados de enfermagem ao idoso com doença de Alzheimer. Optou-se por revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados mediante evidências científicas, visando a compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Durante a construção desta revisão integrativa percorreu-se as seguintes etapas: 1) Definição do tema e elaboração da pergunta norteadora, 2) Amostragem ou busca na literatura, 3) Coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, 5) Discussão e interpretação dos resultados, 6) apresentação da revisão. A questão norteadora para a elaboração da revisão integrativa foi: Quais os cuidados de enfermagem prestados ao idoso com doença de Alzheimer?

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), referente as produções científicas relacionadas cuidados de enfermagem aos idosos com Alzheimer, no período de publicação de 2010 a 2018.

Foram utilizados os seguintes Descritores encontrados mediante consulta realizada em Ciência da Saúde (DECS): Cuidados, Enfermagem, Demência, Alzheimer, foram usados combinados com o operador booleano *and*.

Seguiu-se a busca dos quatro descritores combinados nas bases de dados com o operador Booleano *and*.

A princípio, para a realização da pesquisa foram utilizados os descritores sem a utilização dos filtros, obtendo-se 58 artigos. Como critérios de inclusão e a fim

de refinar a amostra determinou-se: trabalhos disponíveis na íntegra, em formato de artigo científico, com acesso gratuito, no idioma português/inglês, indexados nas referidas bases de dados citadas, publicados no período de 2010-2018 e que retratassem a temática em estudo, restando 25 publicações com possibilidade de análise. Foram analisados os resumos e elegidos para leitura do artigo na íntegra aqueles que estavam relacionados com a temática em estudo. Em suma, foram lidos todos os 25 artigos, títulos e resumos dos artigos, sendo necessário refinar a amostra, e excluiu-se 4 publicações de artigos que se encontraram repetidos entre os demais, 7 publicação que não retratava a temática e excluídos mais 6 artigos de revisão integrativa, restando no total 8 artigos que foram selecionados por responderem à questão condutora do estudo e se encaixavam nos critérios de inclusão da revisão integrativa. Abaixo, um fluxograma sintetiza a busca dos 8 artigos que compuseram a amostra final da revisão (Figura 1).

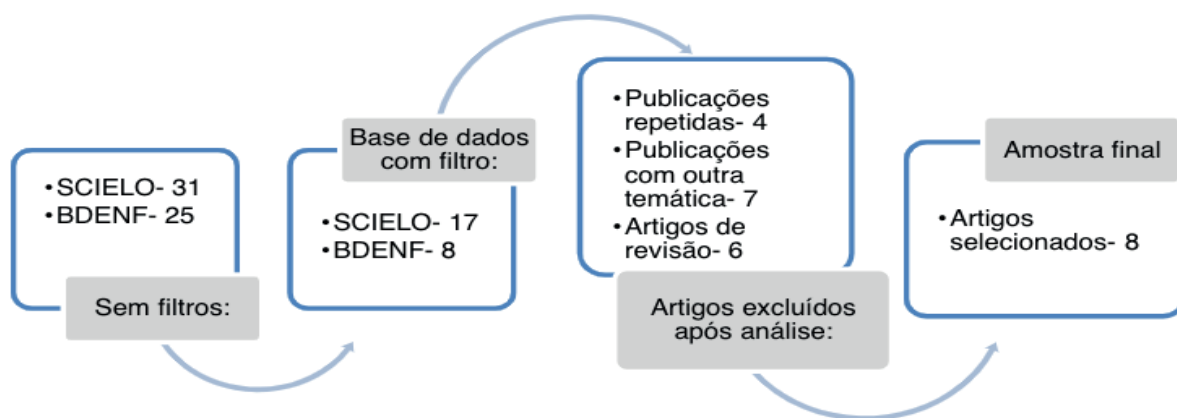


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos, segundo as bases de dados.

Mediante resultados encontrados após a busca dos estudos na íntegra, foi realizada a análise dos dados em três etapas. Primeiro foi utilizado um instrumento elaborado para este estudo (APÊNDICE A), que permitiu a investigação e a identificação de dados como: base de dados indexada; ano de publicação; nome do periódico; título; nome dos autores; metodologia; objetivo de estudo e conclusões. Na segunda etapa, realizou-se uma análise interpretativa e síntese dos artigos de modo a captar a essência do tema e a real ideia dos autores de forma a atingir o objetivo previsto. Em uma última etapa foram apresentados os resultados através de uma análise dos artigos incluídos, com a descrição das etapas percorridas.

3 | RESULTADOS

Após análise criteriosa, contemplando os critérios de inclusão delineados, chegou-se a 8 artigos, dos quais como expõem a tabela 1, verificou-se que os

maiores números de publicações ocorreram nos anos de 2011 com 4 artigos (50%) ao ano, obtendo-se esse resultado após a aplicação dos critérios de inclusão. A base de dados mais utilizada para publicação foi a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) onde se tiveram 5 (62,5%) artigos, o método qualitativo obteve o maior predomínio 5 (62,5%) dentre as tipologias, descritivo com 2 (25%) , o quantitativo com 1 (12,5%). Observou-se que as pesquisas com mais de 3 autores tiveram a maior prevalência com 5 artigos (62,5%).

Ano de Publicação	Nº	%
2010	0	0
2011	4	50
2012	0	0
2013	1	12,5
2014	0	0
2015	0	0
2016	3	37,5
2017	0	0
2018	0	0
Base de Dados		
BDENF	3	37,5
SCIELO	5	62,5
Método abordado		
Quantitativo	1	12,5
Qualitativo	5	62,5
Descritivo	2	25
Estudo Transversal	0	12
Nº de Autores		
1	1	12,5
2	1	12,5
3	1	12,5
Mais de 3	5	62

Tabela 1 - Distribuição dos estudos segundo ano de publicação, base de dados, método abordado fins da pesquisa e número de autores.

Fonte: Base de Dados

Quanto aos principais aspectos metodológicos das pesquisas analisadas, observou-se através da tabela 2 os que tiveram maior prevalência, a entrevista foi o instrumento mais utilizado para coleta de dados com 4 (50%), a análise de

documentos com 2 (25%) e outros com 2 (25%), os sujeitos da pesquisa que tiveram maior prevalência como escolha foram cuidadores e enfermeiros (homens/mulheres) com 5 (62,5%) e pacientes com Alzheimer com 3 (37,5%), Visita domiciliar foi o local com maior escolha com 5 artigos (62,5%), hospitais com 2 (25%), outros locais com 1 (12,5%) das publicações.

Instrumento de Coleta de Dados	N°	%
Análise Documentos	2	25
Entrevista	4	50
Outros	2	25
Sujeitos da Pesquisa		
Cuidadores e enfermeiros (Homens/ Mulheres)	5	62,5
Pacientes com Alzheimer	3	37,5
Local da Pesquisa		
Visita domiciliar	5	62,5
Hospital	2	25
Outros Locais	1	12,5

Tabela 2 - Apresentação dos aspectos metodológicos subdividindo em instrumento de coleta de dados, sujeitos da pesquisa e local da pesquisa.

Fonte: Base de Dados

Foram representados no quadro 1o título do artigo, autores e ano, periódico, objetivos e conclusão. Pode-se observar que quase todos os artigos selecionados abordam e tem relação com o tema cuidados de enfermagem ao idoso com doença de Alzheimer. Os artigos encontrados no banco de dados da BDNF e SCIELO serão utilizados para constituir a amostra do estudo, analisados e discutidos da melhor forma com intuito de responder ao objetivo e questão norteadora proposta nesta revisão.

TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam do projeto estratégias de reabilitação	MATTOS <i>et al.</i> 2011.	Rev. UFRGS	O objetivo geral deste trabalho foi aplicar o processo de enfermagem nos idosos com Alzheimer participantes do projeto da UNICRUZ	Foi possível aplicar o processo de enfermagem nos idosos e com isso obter um maior conhecimento do estado de saúde deles, descrever os diagnósticos de enfermagem e levantar pontos de intervenção através da prescrição de enfermagem para promover cuidados como o estímulo à participação em grupos e encaminhamento ao odontólogo que poderão auxiliar no tratamento dos indivíduos e prevenir complicações, oferecendo-os assistência e orientações de enfermagem e transdisciplinar.

O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares.	MENDES; SANTOS, 2016	Artigos Saúde Soc.	Observar e identificar as representações dos cuidadores familiares sobre o cuidado e analisar como influenciam em suas práticas de cuidado.	Foram encontradas representações sobre o cuidado, sendo ao menos duas delas representações negativas, associando o cuidado às ideias de prisão e desarmonia de identidades sociais.
Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado	ILHA <i>et al.</i> , 2016.	Esc. Anna Nery	Conhecer as dificuldades vivenciadas pelos familiares cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer e desenvolver estratégias que venham de encontro às dificuldades vivenciadas no processo de cuidado às pessoas idosas.	Os familiares cuidadores vivenciam dificuldades de ordem física, mental e social que podem, no entanto, ser minimizadas por meio da construção e socialização de estratégias coletivas e participativas de cuidado em saúde.
Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem?	POLTRONIERE; CECHETTO; SOUSA 2011.	Rev. Gaúch. Enfer.	Desvelar o conhecimento de enfermeiros de unidades de internação clínica acerca da Doença de Alzheimer (DA) e da demanda de cuidados de pacientes e familiares.	Observou-se que os enfermeiros possuem um conhecimento limitado sobre a DA, focando as ações de cuidado na alteração clínica que motivou a internação hospitalar. Reconhecem sinais e sintomas, mas se mostram como figuras coadjuvantes na assistência, quando deveriam posicionar-se de forma mais autônoma frente ao cuidado e à atenção à família.
Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores	DAPHNEL, et al. 2012.	Rev. Gaúch. Enfer.	Identificar a qualidade de vida (QV) do cuidador e a do idoso com Doença de Alzheimer	QV do cuidador reflete diretamente no cuidado prestado e, portanto, também deve ser considerada no planejamento e implementação da assistência ao idoso com DA.
Cuidados de enfermagem ao idoso com demência em nível ambulatorial: um plano de ação.	SOUSA, 2016.	Rev. Enfer. UERJ	O cuidado aos idosos com Demência de Alzheimer (DA) em nível ambulatorial.	Os enfermeiros pesquisadores perceberam que o cuidado supera a atuação diária, que o cuidado é como algo que transcende o ser, e que, por meio do amor, da compaixão, do afeto, da presença e da espiritualidade, conseguimos também prestar um cuidado humano e integral valorizando o indivíduo como um todo e a sacralidade do ser.

Conhecimento de estudantes de enfermagem com educação técnico profissionalizante sobre a doença de Alzheimer.	OLIVEIRA et al., 2013.	Rev. Enfer. UFPE	Avaliar o conhecimento de graduandos de Enfermagem, com formação técnico-profissionalizante em enfermagem, sobre a doença de Alzheimer.	Os pesquisados apresentaram desempenho insatisfatório, já que somente 2 (4,4%) definiram de forma correta a doença e 5 (11,1%) especificaram a assistência necessária ao portador de Alzheimer.
Conhecimento da equipe de enfermagem quanto aos cuidados com idoso portador da doença de Alzheimer.	SALES et al., 2011	Rev. Enferm. Centro Oeste Minei.	Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem e analisar os fatores que interferem em um cuidado adequado para com o idoso	Foram identificados a partir das falas dos profissionais como fatores que interferem no cuidado ao idoso o acolhimento durante o processo de admissão; a inclusão através da realização de eventos culturais e tratamento com equidade; as exigências físicas e mentais que o cuidado proporciona à equipe; a falta dos familiares e a importância do carinho e paciência do cuidador.

Quadro 1- Representação dos estudos segundo título do artigo, autores e ano, periódico, tipo de pesquisa, objetivos e conclusão (Quadro 1).

4 | DISCUSSÃO

Sales *et al.*, (2011) em seu estudo destaca sobre a importância da criação de um vínculo com o idoso e suas famílias, fazendo com que se sintam seguros em relação ao cuidado a ser prestado. Ressalta a importância do respeito às preferências e rotinas familiares do idoso, através do questionamento sobre tais preferências, logo no processo de admissão.

É fundamental estimular a atividade física e diária, estimular o sono noturno, a participação social através do incentivo e participação nos eventos da comunidade, assim como estimular a formação e participação em grupos de apoio ao paciente com Alzheimer e ao cuidador; orientar a adaptação do ambiente para evitar acidentes, estimular ingestão hídrica de, no mínimo, 2 (dois) litros de água por dia, bem como encaminhar ao acompanhamento psicológico, ao fisioterapeuta e ao dentista (MATTOS *et al.*, 2011).

O cuidador deve ter paciência e disponibilidade para o cuidado, deve não se irritar com as atitudes repetitivas e a falta de lógica do idoso, deve ajudá-lo diariamente a se banhar, se vestir, se alimentar. Deve convencê-lo de que o banho do dia ainda não foi tomado, de que ele já comeu, que ele precisa fazer exercício e atividades para preservar a capacidade funcional, deve ser compreensivo com a agressividade e com a perda de memória do idoso, buscar ser empático aos sentimentos que o idoso pode estar sentindo e tentar diminuir a ansiedade, o medo, a aflição, se preocupar com horários de medicações, fralda geriátrica, partir de quando o idoso não consegue mais controlar as funções fisiológicas. Deve se preocupar em saber se o idoso consegue dormir à noite ou se está há muito tempo deitado, pois o Alzheimer tende a deixar o idoso mais apático e propenso a evoluir para perda de

força muscular e imobilidade (MENDES, SANTOS, 2016).

Com isso, constata-se que o cuidado de enfermagem vai bem mais além do que só a técnicas, iniciando-se no acolhimento, na demonstração da confiança e evoluindo para a prática.

Falta de preparo dos profissionais no cuidado ao idoso e que tal deficiência traz consequências para a saúde física e mental dos mesmos. Foram identificados a partir das falas dos profissionais, como fatores que interferem no cuidado ao idoso, o acolhimento durante o processo de admissão; a inclusão através da realização de eventos culturais e tratamento com equidade; as exigências físicas e mentais que o cuidado proporciona à equipe; a falta dos familiares e a importância do carinho e paciência do cuidador (SALES *et al.*, 2011).

Baseado no estudo de Oliveira *et al.*, (2013) constatou-se a necessidade de repensar a formação do enfermeiro. Isso nos remete à especificidade da enfermagem na construção interdisciplinar, ou seja, a enfermagem deve assumir seu núcleo de competência e responsabilidade, o cuidado. Este se direciona para o doente, incluindo sua família, e não para a doença, e, para ser viabilizado, ele demanda o uso de saberes adquiridos de diversas disciplinas, através de uma formação global, crítica, ética e integradora.

Os familiares cuidadores vivenciam dificuldades de ordem física, mental e social que impõem alguns desafios no convívio e cuidado à pessoa idosa com DA, as quais, no entanto, podem ser minimizadas por meio da construção e socialização de estratégias coletivas de cuidado (ILHA *et al.*, 2011).

Através do processo de enfermagem é possível levantar diagnósticos para tratar com resolutividade as questões que estão influenciando no prognóstico do paciente. Como traçar estratégias que promovam a atividade física dentro da realidade cotidiana do paciente através da prescrição individualizada e acordar com a família pode ser uma das estratégias adotadas (MATTOS, 2011).

O cuidado ao idoso portador de Alzheimer para a assistência ao idoso nas situações de: admissão, inclusão, colaboração por parte da família e informações sobre os cuidados e tratamentos, requer muitas exigências devido ao fato de o paciente perder gradualmente suas funções cognitivas e se tornar cada vez mais dependente. destacando que o cuidado ao idoso demanda muita paciência e pode provocar desgaste físico e mental ao cuidador, pois, mais do que fazer companhia, ele deve ficar atento às exigências do idoso, além de dar apoio e carinho nos momentos mais difíceis (SALES *et al.*, 2011)

Nesse contexto observa-se que além da doença para o próprio paciente, trás também grandes consequências na vida do cuidador exigindo da equipe de enfermagem repassar as orientações para um membro da família, afim de ter uma atenção de alguém que ele sinta carinho.

5 | CONCLUSÃO

Esse estudo possibilitou compreender que a equipe de enfermagem e os cuidadores vivenciam dificuldades de ordem física, mental e social que impõem alguns desafios no convívio e cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer.

Os cuidados de enfermagem vão desde a recepção do paciente, planejar, executar, monitorar e avaliar planos de cuidados com idosos demenciados requer criatividade e paciência. A enfermagem deve encorajar a família à envolver-se ao máximo, entender e segui-lo com dedicação. Desta forma, falhas são melhor identificadas, promovendo a revisão e modificação constante do plano de cuidados, uma vez que com a evolução da doença a dependência torna-se cada vez maior e as demandas mudam. São vários os tipos e as causas da demência, por isso é importante o diagnóstico precoce para escolher o melhor tratamento.

REFERÊNCIAS

OPAS - ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Demencia: una prioridad de salud pública.** Washington, DC, 2013.

FREITAS, R. V. **Diagnóstico precoce na doença de Alzheimer utilizando biomarcadores e tomografia, PET CT.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, 2015. Disponível em: <Disponível em: <http://www.repositorio.uniceub.br/bitstream/235/6868/1/21234951.pdf>>. Acesso em: 3 set. 2018.

FIGUEIREDO, N. M. A. de; TONINI, T. (Org.) **Gerontologia: atuação da enfermagem no processo de envelhecimento.** São Caetano do Sul: YENDIS, 2010.

ILHA, S *et al.*, Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. Esc. Anna Nery. vol.20, n.1. Rio de Janeiro, Jan./Mar. 2016.

BORGHI, A. C. Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores. Rev. Gaúcha Enferm. vol.32 no.4 Porto Alegre Dec. 2011.

MENDES, C. F. M; SANTOS, A. L. S. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. ArtigosSaúde Soc. V.25, n.1, Jan-Mar, 2016.

POLTRONIERE, S.; CECCHETTO, F. H.; SOUZA, E. N. Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem? / Mal de Alzheimer y demandas de cuidados: ¿Cuánto saben los enfermeros? / Alzheimer diseases and care demands: what do nurses know? Rev. gaúch. enferm; v.32, n.2, p-270-278, 2011.

SOUZA, T. A de. Cuidados de enfermagem ao idoso com demência em nível ambulatorial: um plano de ação / Nursing care for the elderly with dementia at the ambulatory level: an action plan. Apresentada a Universidade do Estado do Rio de Janeiro para obtenção do grau de Mestre. 2016.

SALES, A C. S, *et al.*, Conhecimento da equipe de enfermagem quanto aos cuidados com idoso portador da doença de Alzheimer. Rev. Enferm. UFSJ. 2011.

OLIVEIRA, P. *Pet al.* Conhecimento de estudantes de enfermagem com formação técnico-profissionalizante sobre a doença de Alzheimer. v.7, n.2, 2013.

MATTOS, M. Z. Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam do projeto estratégias de reabilitação estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento. V.16, 2011.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação 5, 6, 7, 8, 174, 219, 220, 249
Adesão a diretrizes 189
Adesão a diretrizes, 189
Adolescentes 7, 11
Alzheimer 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 116, 119
Ancestralidade 251
Antimicrobianos 189
Aprendizagem Baseada em Problemas 142
Atenção Primária a Saúde 95, 104
Auditoria 55, 95, 96, 97, 98, 103, 104
Avaliação do impacto na saúde 219

B

Busca de sensações 43, 46, 53

C

Cárcere 174
Compreensões Psicológicas 239
Consumo de álcool 43, 49, 50
Contação de histórias 75
Correlatos 43, 49, 50
Cuidador 85, 105, 113, 115
Cuidados 8, 56, 58, 62, 65

D

Demência 56, 58, 62
Depressão pós-parto 239, 247, 248
Doença de Parkinson 205, 206, 207, 212, 215, 217, 218
Doenças 11, 141, 222, 223, 240

E

Educação em saúde 10, 105, 107, 111, 112, 117, 119, 130, 165
Educação por pares 90
Educação Superior 153
Enfermagem 1, 11, 15, 23, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 55, 56, 58, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 105, 115, 116, 117, 119, 134, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 162, 163, 164, 171, 175, 182,

204, 231, 233, 236, 237, 246, 248, 249, 252

Equipe de Assistência ao Paciente 16

Equipe de Enfermagem 67

Equipe Interdisciplinar de Saúde 183

Esgotamento profissional 231

Espiritualidade 251

Estudantes de Enfermagem 142

Estudos de Validação 23

Estudos epidemiológicos 219

Estudos validados 105

F

Farmácia 20, 175, 189, 192, 202, 204, 248

G

Gerenciamento 120, 126, 127, 128, 192, 199

Gestão em Saúde 95

H

HIV 6, 7, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 91, 174

Hospitalização 105, 107, 230

I

Idoso 23

Indicadores demográficos 219

Internação Hospitalar 183

Intervenção com grupo de crianças 75

L

Logística Reversa 120, 121, 127

M

Manejo de espécimes 130

O

Odontologia Preventiva 2

Outubro Rosa 174

P

Platelmintos 137
Potência de ação 75
Práticas integrativas 175, 178, 179, 181
Prevenção 11, 91, 165, 172
Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis 91
Prevenção e controle 165
Processo de Enfermagem 67, 68, 74
Promoção da Saúde 2, 89, 90, 176, 187
Psiquiatria Infantil 16

R

Realidade Virtual e Reabilitação 206
Relato de Experiência 176
Resíduos Sólidos 120, 124, 125, 127, 128

S

Saúde ambiental 219
Saúde Bucal 2, 7, 8
Saúde Mental 16, 17, 150, 239
Saúde Pública 2, 5, 1, 2, 55, 89, 134, 172, 202, 204, 229, 230, 247, 248, 252
Saúde Sexual e Reprodutiva 23, 90
Síndrome de Burnout 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238
Sistema Único de Saúde 16, 17, 97, 104, 144, 153, 156, 161, 176, 251
Sistema urinário 165
Subjetividade Materna 239

T

Tanatologia 36, 38, 39, 41
Técnicos em farmácia 189
Terapias Complementares 153
Traumatismos da Medula Espinal 183

V

Vigilância em saúde pública 130, 137

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-590-7



9 788572 475907